

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE LETRAS E ARTE  
FACULDADE DE LETRAS**

**CAMILA SOUZA DE MORAES RIBEIRO  
DRE: 119096792**

**A OCORRÊNCIA DE METÁFORAS SINESTÉSICAS NO PORTUGUÊS  
BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO**

**RIO DE JANEIRO  
2022.2**

CAMILA SOUZA DE MORAES RIBEIRO  
DRE: 119096792

**A OCORRÊNCIA DE METÁFORAS SINESTÉSICAS NO PORTUGUÊS  
BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO**

Monografia submetida à Faculdade de Letras da  
Universidade Federal do Rio de Janeiro, como  
requisito parcial para a obtenção do título de  
Licenciada em Letras na habilitação Português –  
Inglês.

Orientadora: Profa. Dra. Lilian Vieira Ferrari

**Rio de Janeiro  
2022**

## FOLHA DE AVALIAÇÃO

CAMILA SOUZA DE MORAES RIBEIRO  
DRE: 119096792

### A OCORRÊNCIA DE METÁFORAS SINESTÉSICAS NO PORTUGUÊS BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO

Monografia submetida à Faculdade de Letras da  
Universidade Federal do Rio de Janeiro, como  
requisito parcial para a obtenção do título de  
Licenciada em Letras na habilitação Português –  
Inglês

Data de avaliação: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Banca Examinadora:

\_\_\_\_\_  
Prof. Dra. Lilian Vieira Ferrari – Presidente da Banca Examinadora Universidade Federal do  
Rio de Janeiro

NOTA:

NOTA:

MÉDIA:

## SUMÁRIO

I.	INTRODUÇÃO.....	5
II.	PRESSUPOSTOS TEÓRICOS.....	6
	2.1. Teoria da Metáfora Conceptual .....	6
	2.2. Mente corporificada .....	6
	2.3. Metáforas Sinestésicas .....	7
III.	METODOLOGIA.....	9
IV.	ANÁLISE.....	10
	4.1. Domínios-alvos cujo principal domínio-fonte é o <i>paladar</i> .....	10
	4.2. Domínios-alvos cujo principal domínio-fonte é o <i>tato</i> .....	13
	4.3. Discussão .....	19
V.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
VI.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	23
VII.	ANEXOS.....	24

## I. Introdução

George Lakoff e Mark Johnson, a fim de conceptualizar a própria experiência humana, abordaram em sua obra *Metaphors We Live By*, publicada em 1980, a ideia de que a metáfora não é meramente um recurso linguístico restrito à linguagem literária, mas também está presente na linguagem cotidiana dos indivíduos. Nesse sentido, o presente trabalho aborda, com base na perspectiva da Linguística Cognitiva e da Teoria Metáfora Conceptual (LAKOFF & JOHNSON, 1980), a ocorrência das Metáforas Sinestésicas em contextos informais de uso do português brasileiro contemporâneo. Em particular, o trabalho analisa dados de uso retirados da rede social Twitter, com o objetivo de focar a compreensão do comportamento dessas metáforas: as situações em que aparecem e os seus padrões de formação. Além disso, busca-se compreender se esses padrões correspondem às três tendências globais propostas por Ullmann (1959).

O trabalho está organizado em três seções principais. A seção 2 consiste em apresentar os pressupostos teóricos que fundamentam a análise, apresentando os conceitos da Teoria Metáfora Conceptual e da Mente Corporificada. A seção 3 destaca a metodologia utilizada na elaboração do trabalho, isto é, o objeto de estudo, a origem dos dados analisados, os objetivos e as hipóteses da pesquisa. Já a seção 4 apresenta a análise, expondo os padrões de formação das metáforas sinestésicas, bem como as situações em que são apresentadas, a partir de um *corpus* formado por 50 exemplos retirados da rede social Twitter. Essa seção está dividida em três subseções: a seção 4.1 aborda as metáforas sinestésicas que apresentam o *paladar* como principal domínio-fonte, a seção 4.2 enfoca as metáforas que apresentam o *tato* como principal domínio-fonte e, por fim, a seção 4.3 discute se os dados analisados se encaixam nas tendências estabelecidas por Ullmann (1959).

Os resultados da análise nos permitem concluir que as metáforas sinestésicas se apresentam em dois grupos principais: (1) as metáforas que apresentam o *paladar* como principal domínio-fonte e (2) as metáforas que apresentam o *tato* como principal domínio fonte. Além disso, foi possível concluir que, salvo exceções, as metáforas sinestésicas do português brasileiro estão em acordo com as três tendências linguísticas globais propostas por Ullmann (1959).

## **II. Pressupostos teóricos**

Na abordagem tradicional, que remonta à retórica clássica, a metáfora é tida como uma figura de linguagem frequentemente associada à linguagem literária. Mas, a partir da década de 80, com os estudos dos linguistas George Lakoff e Mark Johnson, surge a perspectiva de que “nosso sistema conceptual ordinário, em termos do qual pensamos e agimos, é basicamente de natureza metafórica” (Lakoff e Johnson, 1980), ou seja, para eles a metáfora não é somente uma figura de linguagem, e sim um processo de pensamento que se reflete na linguagem.

Nesta seção, apresentamos a proposta da Linguística Cognitiva, com enfoque na Teoria da Metáfora Conceptual, a fim de destacar os principais pontos desta teoria que se mostraram relevantes para a análise dos processos que envolvem as metáforas sinestésicas.

### **2.1. Teoria da Metáfora Conceptual**

No livro *Metaphors we live by*, Lakoff e Johnson (1980) desenvolveram a Teoria da Metáfora Conceptual que propõem três ideias para o conceito de metáfora. De acordo com Silva e Leite (2005), a primeira ideia determina que a metáfora, assim como a metonímia, são fenômenos primários de pensamento, e não da linguagem, ou seja, são “processos cognitivos normais e recorrentes e não processos retóricos ou figuras de estilo, pelos quais pensamento, linguagem, comunicação e ação são intrínsecas e fundamentalmente metafóricas.”. A segunda ideia indica que a metáfora e a metonímia são “mapeamentos ou projeções de domínios conceptuais”, ou seja, elementos de um domínio são projetados metaforicamente em outro domínio distinto. Já a terceira ideia, segundo os autores, determina que a metáfora se fundamenta nas experiências humanas, principalmente nas experiências corporais e sensoriais.

Além disso, a Linguística Cognitiva entende que existem princípios cognitivos gerais que são compartilhados entre a linguagem e outras capacidades cognitivas. Isso quer dizer que a linguagem não está isolada, ela interage com outras áreas da cognição. Sendo assim, o significado atribuído a uma palavra é visto como uma construção mental através da qual o mundo é compreendido e experienciado (Ferrari, 2011, p.14).

### **2.2. Mente corporificada**

Como mencionado anteriormente, a hipótese da base corpórea da cognição é especialmente relevante, visto que uma das principais premissas da Linguística Cognitiva é a

de que as experiências corporais dos indivíduos são bases para cognição e, mais especificamente, de “que processos sensoriais e motores — a percepção e a ação — são fundamentalmente inseparáveis na cognição vivida.” (VARELLA; THOMPSON; ROSCH, 2003, p. 177 apud Avelar, 2015). Desse modo, entende-se que essas experiências influenciam as atividades cognitivas como a formação de conceitos, a linguagem, a imagística mental, entre outros (Gibbs, 2006). Em outras palavras, podemos dizer que a mente é corporificada e que isto se reflete na construção da linguagem e, em particular, na conceptualização metafórica.

### **2.3. Metáforas Sinestésicas**

As metáforas sinestésicas são construções linguísticas formadas a partir da correlação entre qualidades de dois ou mais sentidos humanos. Nelas podemos observar que um sentido, chamado de domínio-fonte, projeta suas características específicas sobre outro sentido, chamado de domínio-alvo, a fim de qualificá-lo e descrevê-lo através de uma “associação intermodal” (Yu, 2015)

Na língua portuguesa, a formação de uma metáfora sinestésica segue a estrutura: “o primeiro elemento da expressão funciona como o domínio-alvo (...); o segundo elemento da expressão representa o domínio-fonte” (Mari, 2014, p. 267). Por exemplo, em “som doce”, o sentido auditivo – “som” – constitui o domínio-alvo, enquanto o sentido gustativo – “doce” – atua como o domínio-fonte que estrutura metaforicamente o domínio-alvo. Porém, apesar de, geralmente, as metáforas sinestésicas aparecerem com essa estrutura, é possível encontrarmos casos em que a ordem da expressão esteja invertida, embora a relação estabelecida permaneça a mesma, como é o caso de “doce som”. Nessa expressão, a palavra “doce” é o domínio-fonte da palavra “som” (domínio-alvo da expressão), pois ela o está caracterizando.

As metáforas sinestésicas se mostram como construções linguísticas intrinsecamente ligadas a condições sensoriais do corpo humano, sendo tratadas como “um fenômeno de natureza psiconeurofisiológica” (Mari, 2014, p. 263). Isso quer dizer que as metáforas sinestésicas não se restringem a apenas um idioma particular, mas são formadas a partir de processos neurolinguísticos, sendo, portanto, inerentes a todos os seres humanos e, conseqüentemente, a todas as línguas.

Pensando nessa universalidade das metáforas sinestésicas, o linguista Stephen Ullmann (1959) propôs três tendências gerais para a construção de uma metáfora sinestésica:

Especificamente, Ullmann descobriu três tendências globais (1959: 276-284). A primeira tendência, que ele denomina 'distribuição hierárquica', mostra que as transferências sinestésicas tendem ao percurso dos modos sensoriais mais baixos para os mais altos, a saber, tato→ gosto→ odor→ som→ visão. A segunda tendência, alinhada à primeira, mostra que o tato, o nível mais baixo de sensação, é o domínio-fonte de transferência dominante. A terceira tendência mostra que o som, mais do que a visão, é o domínio- alvo predominante para as transferências sinestésicas, o que é um tanto inesperado do ponto de visto hierárquico (YU, 2003, p. 21 – apud Mari, 2014, p.269).

Ullmann (1959) argumenta que as metáforas sinestésicas se formam embasadas em um "percurso" que parte do sentido mais baixo, o tato, até chegar ao sentido mais alto, a visão, sendo definido a partir da distribuição desses receptores sensoriais no corpo humano. Esse percurso é esquematizado na escala abaixo:

Tato → Paladar → Olfato → Audição → Visão  
(sentido mais baixo) (sentido mais alto)

Essa escala também norteia as segunda e terceira tendências propostas pelo linguista. Isso porque, a segunda tendência propõe que *tato*, por ser o sentido mais baixo, é o principal domínio-fonte das metáforas; por isso, ele se apresenta como o primeiro sentido da escala. Já a terceira tendência afirma que, embora a visão seja o último sentido da escala e, conseqüentemente, o mais alto, ela não é o principal domínio-alvo das metáforas sinestésicas. Na verdade, de acordo com Ullmann, a audição é o principal domínio-alvo das metáforas, ainda que apareça anteriormente à visão na escala.

Partindo das principais premissas da Teoria da Metáfora Conceptual e levando em conta as propostas de Ullmann sobre metáforas sinestésicas, analisarei a influência das cinco experiências sensoriais, inerentes ao ser humano, sobre metáforas comumente proferidas por falantes do português brasileiro contemporâneo. Para isso, utilizarei frases publicadas por usuários da rede social Twitter para explorar a representação das experiências sensoriais.



### **III. Metodologia**

Este trabalho é pautado na análise de dados retirados da rede social Twitter, com o objetivo de investigar a relação entre metáforas e sensações corpóreas.

Os exemplos utilizados na análise mostram o uso de metáforas sinestésicas em um contexto informal da língua escrita - os tweets -, que são publicações realizadas pelos usuários da rede social Twitter. Os tweets, normalmente, retratam pensamentos, opiniões e sentimentos dos seus autores, em textos informais, realizados de forma espontânea, sem muitas marcas do registro formal da língua portuguesa. Vale ressaltar que os desvios ortográficos realizados nos exemplos foram mantidos, a fim de mostrar a produção linguística na sua forma real, sem interferência de correção ou adequação gramatical.

Para o desenvolvimento da análise, foram utilizados 50 exemplos de metáforas sinestésicas presentes em Tweets publicados entre 2015 e 2022. Os dados foram organizados a partir do domínio-alvo da metáfora, construindo um corpus em que, 14 exemplos possuem a visão como domínio-alvo, 21 exemplos possuem a audição como domínio-alvo, 8 exemplos possuem o olfato como domínio-alvo, 5 exemplos possuem o paladar como domínio-alvo e 2 exemplos possuem o tato como domínio-alvo. Todos os exemplos selecionados possuem apenas um domínio-fonte.

Com o objetivo de verificar se as metáforas sinestésicas do português brasileiro se encaixam nas três tendências gerais propostas por Ullmann (1959), a análise partiu da hipótese de que há restrições às condições sob as quais o aparelho sensorio-motor opera na integração de percepções advindas de sensores diferentes. Como será detalhado na seção de análise, os dados foram compatíveis com a hipótese estabelecida, permitindo refinamentos específicos à compreensão de metáforas sinestésicas.

## IV. Análise

A análise dos dados, retirados da rede social Twitter, demonstra que palavras que remetem às cinco modalidades sensoriais podem ser encontradas tanto como domínio-alvo quanto como domínio-fonte das metáforas sinestésicas. Além disso, também foi possível identificar que duas modalidades sensoriais tiveram mais ocorrência como domínio-fontes do que outras; são elas a modalidade tátil e a modalidade gustativa. Sendo assim, para a primeira etapa dessa análise, o *corpus* analisado foi dividido em dois grupos: (1) domínios-alvos cujo principal domínio-fonte é o *paladar* e (2) domínios-alvos cujo principal domínio-fonte é o *tato*.

### 4.1. Domínios-alvos cujo principal domínio-fonte é o *paladar*

Dos sentidos inerentes aos seres humanos, dois deles selecionam, mais frequentemente, características específicas do paladar para se qualificarem: o olfato e o tato. Isso quer dizer que para caracterizar um cheiro, criamos uma associação com características elementares do paladar, como em:

(1)

o incenso q ganhei tem o cheiro doce queria COMER  
ele pois aparenta ser delicioso uma pena n ser  
comestível

8:13 AM · 21 de dez de 2022

1

Em (1) temos a palavra “doce”, referente à modalidade gustativa, qualificando o “cheiro”, referente a modalidade olfativa. Em outras palavras, podemos dizer que temos características do domínio-fonte “paladar” sendo projetadas no domínio alvo “olfato”.

É possível observar esse mesmo fenômeno ocorrer com outras palavras referentes ao paladar, como “gostoso”, “amargo” e “azedo”.

(2)

pessoas q andam sempre muito perfumadas q eu fico  
meu deus do céu de onde vem esse aroma gostoso  
meu anjo

6:23 PM · 17 de ago de 2018

2

<sup>1</sup> Disponível em: <https://twitter.com/marisoqf/status/1605521906467311619>

<sup>2</sup> Disponível em: <https://twitter.com/lacerda/status/1030565900376842240>

(3)

eu não sei explicar, mas é um cheiro tipo de mata  
inseto sabe, só que mais forte e é como se fosse um  
cheiro amargo

12:13 AM · 18 de dez de 2022

3

(4)

desodorante da giovanna baby é muito RUIM ele não  
segura nada e no final do dia parece que deixa um  
cheiro azedo

12:24 PM · 19 de dez de 2022

4

Em (2), a característica atribuída ao “aroma” é uma avaliação positiva do *paladar*. Dizer que um alimento é “gostoso” nos indica que é um alimento agradável de ser ingerido e que, de alguma forma, nos traz prazer. Essa qualidade é transferida para o *olfato*, o que nos faz entender que o aroma a que a pessoa se refere é um aroma agradável, bom de ser sentido. Já em (3) e (4), as características atribuídas ao cheiro não são consideradas positivas, pois, normalmente, alimentos amargos ou azedos são considerados como ruins. Logo, ao associarmos um cheiro a essa característica, não estamos nos referindo a um cheiro apazível.

Mas, embora a modalidade olfativa assimile características gustativas, não podemos afirmar que esta seja a única transferência de características que ocorre com esta modalidade. Isso porque, ainda que não seja o mais comum, podemos encontrar qualidades do *tato* sendo projetadas em palavras referentes ao *olfato*.

(5)

como alguém consegue ter um cheiro tão penetrante  
assim 🤔

8:51 PM · 2 de nov de 2020

5

Neste exemplo, a palavra “penetrante”, relativa ao domínio-fonte *tato*, projeta seu sentido no domínio-alvo *olfato*, representado pela palavra “cheiro”. Isso nos leva a compreender que o cheiro referido é um cheiro que se fixa intensamente, como se penetrasse na superfície.

A Tabela 1, a seguir, resume as ocorrências de metáforas sinestésicas cujo domínio-alvo é o *olfato*, apresentando suas frequências nos dados analisados

<sup>3</sup> Disponível em: <https://twitter.com/alencarbx3/status/1604313848206577664>

<sup>4</sup> Disponível em: <https://twitter.com/seooklabrys/status/1604860154066919425>

<sup>5</sup> Disponível em: <https://twitter.com/luanpatitucci/status/1323412514621804546>

Domínio alvo	Domínio fonte	Frequência.	(%)
Olfato	Paladar	5/8	62,5%
Olfato	Tato	3/8	37,5%
Total		8/8	100%

Tabela 1 – Domínio-alvo “olfato”

Como indica a Tabela 1, para o domínio-alvo *olfato*, só houve ocorrências dos domínios-fontes paladar e tato, sendo que o paladar é o mais frequente.

Além do *olfato*, o tato também é um dos cinco sentidos humanos cuja a maioria das metáforas sinestésicas se constrói a partir da permutação de características com o *paladar*. Sendo assim, encontramos metáforas sinestésicas como “abraço gostoso” e “beijo doce”.

(6)

Um abraço gostoso muda o dia de alguém

8:50 PM · 4 de dez de 2022

6

(7)

O famoso beijo doce

4:43 PM · 28 de nov de 2022

7

Em (6), temos a palavra “gostoso” qualificando o abraço. Isso quer dizer que temos um elemento referente à gustação descrevendo uma ação que ativa a modalidade tátil, ou seja, o domínio-fonte *paladar* foi projetado no domínio alvo *tato*, que nos leva a compreender que o abraço foi prazeroso. O exemplo (7) se mostra semelhante ao exemplo anterior, já que as mesmas relações são criadas, fazendo com que o domínio-fonte *paladar* seja projetado no domínio alvo *tato*. Mas em (7), o termo referente ao paladar, a palavra “doce”, não indica somente algo agradável, ela também se refere a algo suave e delicado. Sendo assim, a palavra “doce” nos leva a entender que o beijo, além de deleitoso, foi delicado.

Vale ressaltar que, diferentemente dos outros sentidos analisados nesse trabalho, o *tato* foi a única modalidade sensorial que, como domínio-alvo, apresentou relação apenas com uma outra modalidade sensorial. Isto significa que, no que tange à discussão das metáforas

<sup>6</sup> Disponível em: <https://twitter.com/budegapessoal/status/1599551662678372352>

<sup>7</sup> Disponível em: <https://twitter.com/senhoritapou/status/1597315295848251392>

sinestésicas, o único domínio-fonte com o qual o tato estabelece relação, no corpus analisado, é o paladar.

Domínio-alvo	Domínio-fonte	Frequência.	(%)
Tato	Paladar	2/2	100%
Total		2/2	100%

Tabela 2 – Domínio-alvo “tato”

Como ficará claro na subseção a seguir, o “tato” é uma modalidade sensorial que, em metáforas sinestésicas, ocorre preferencialmente como domínio-fonte.

#### 4.2. Domínios-alvos cujo principal domínio-fonte é o *tato*.

Em oposição àquelas metáforas sinestésicas que têm o *paladar* como domínio fonte, encontramos metáforas sinestésicas cujo principal domínio-fonte é o *tato*. Isso significa que quando nos referimos aos sentidos *audição, visão e paladar* é mais comum que utilizemos características do tato para qualificá-los ou avaliá-los.

(8)

amo as músicas to joji mas pq o som delas parece ter o som áspero???????

2:55 AM · 13 de dez de 2022

8

(9)

Quería muito ter um timbre suave pra cantar MPB

3:33 PM · 10 de mai de 2020 de Palmas, Brasil

9

Nos exemplos (8) e (9), é possível perceber a transferência de características entre *audição* e *tato*. Foram utilizadas as palavras “áspero” e “suave” (qualidades do tato) para caracterizar “som” e “timbre”, respectivamente. Sendo assim, o *tato* é o domínio-fonte da metáfora sinestésica que possui a *audição* como domínio-alvo. Mas, embora a relação estabelecida entre o domínio-fonte e o domínio-alvo dos dois exemplos seja a mesma, os significados que as palavras “áspero” e “suave” atribuem a seus domínios-alvos são diferentes.

Em (8), “áspero” concede a “som” a característica de ser irregular e até mesmo desagradável, porque um som tido com áspero “corresponde a flutuações irregulares na frequência fundamental e/ou na amplitude da fonte sonora” (Pontes; Vieira; Gonçalves;

<sup>8</sup> Disponível em: <https://twitter.com/ANS13DADE/status/1602542633250873346>

<sup>9</sup> Disponível em: <https://twitter.com/DhiogennesAndre/status/1259552177724456961>

Pontes, 2002). Por outro lado, a palavra “suave”, do exemplo (9), é antônima à palavra “áspero”. Deste modo, podemos inferir que um “timbre suave” corresponde a um som cujas ondas sonoras são mais regulares, o que produz, portanto, um som mais agradável de se ouvir.

Mas, apesar do *tato* ser o principal domínio-fonte de metáforas sinestésicas que têm a *audição* como domínio-alvo, é possível encontrar outros domínios-fontes se relacionando com a modalidade auditiva.

(10)

“Não há Brasil sem ser humano”. Bela fala de Brizola.



9:45 AM · 16 de nov de 2022

10

(11)

o homem tem a voz gostosa em todas as versões, delícia



9:18 PM · 2 de dez de 2022

11

Em (10), a sinestesia ocorre em “bela fala” em que a transferência de característica parte do domínio-fonte *visão*, qualificando a fala como uma fala bem feita. Já em (11), a sinestesia é criada a partir da correlação com o *paladar*. Neste caso, o termo “voz gostosa” parte do prazer

<sup>10</sup>Disponível em: <https://twitter.com/RomuloBDias/status/1592861522036166657>

<sup>11</sup> Disponível em: <https://twitter.com/sachiddles/status/1598833995672084483>

gerado através da gustação para qualificar um som, indicando que aquele é um som que remete ao prazer quando ouvido.

A Tabela 3, a seguir, resume as ocorrências de metáforas sinestésicas cujo domínio-alvo é a audição, apresentando suas frequências nos dados analisados.

Domínio-alvo	Domínio-fonte	Frequência.	(%)
Audição	Paladar	7/21	33,3%
Audição	Visão	2/21	9,5%
Audição	Tato	12 /21	57,14%
Total		21/21	100%

Tabela 3 – Domínio-alvo “audição”

Como mostra a Tabela 3, as metáforas que possuem o *tato* como domínio-fonte correspondem a mais da metade dos dados analisados, sendo seguidas, respectivamente, pelo *paladar* e pela *visão*.

A modalidade visual também é uma das três modalidades sensoriais que seleciona o *tato* como o principal domínio-fonte de suas metáforas sinestésicas. Como é o caso dos exemplos (12) e (13) abaixo:

(12)

como é que eu faço pra usar batom de cor vinho se tudo de maquiagem em cor fria fica horrível em mim????

1:15 PM · 2 de dez de 2022

12

(13)

a vontade que eu to eh de tacar uma paleta com cor quente mas ja fiz isso demais



9:16 AM · 29 de nov de 2022

13

<sup>12</sup> Disponível em: <https://twitter.com/Liinikk/status/1598712514753069056>

<sup>13</sup> Disponível em: <https://twitter.com/tarcisioh13/status/1597565071546540033>

A metáfora sinestésica criada nesses dois exemplos se manifesta a partir da relação entre cores, um elemento processado pelo cérebro através de informações captadas pela retina, e a temperatura, uma condição percebida através da interpretação do cérebro de informações captadas pela pele.

Em (12), a metáfora “cor fria” é proveniente da projeção do domínio-fonte *tato* no domínio-alvo *visão*. O mesmo ocorre no exemplo (13), em que a metáfora “cor quente” estabelece a mesma relação entre domínio-fonte e domínio-alvo. Mas, embora as relações entre domínios sejam as mesmas em ambos exemplos, os significados que “fria” e “quente” atribuem a “cor” são diferentes. As cores consideradas frias são aquelas que transmitem a impressão de frio, estando associadas ao gelo, à água e à lua (Aidar, s.d), como o azul e o roxo. Já as consideradas como quentes são aquelas que transmitem sensação de calor, como o vermelho e o laranja; elas geralmente são associadas ao sol e ao fogo (*op. cit*, s.d.).

Mas, apesar das metáforas sinestésicas que têm a *visão* como domínio-alvo selecionarem, majoritariamente, o *tato* como domínio fonte, é possível encontrar exemplos em que o *paladar* é o domínio fonte.

(14)

Quem vê esse olhar doce e essa fala mansa nem pensa  
que o homem é um capeta  
[#HisDarkMaterials](#)



12:51 PM · 6 de dez de 2022

14

Neste exemplo vemos que a característica “doce” proveniente do domínio-fonte *paladar* é usada para descrever o “olhar” que corresponde ao domínio-alvo. Com isso, somos levados a interpretar que o olhar referido como doce é, na verdade, um olhar sereno que transmite tranquilidade.

É possível ainda encontrar exemplos em que o domínio-alvo *visão* seleciona a *audição* como domínio-fonte.

---

<sup>14</sup> Disponível em: <https://twitter.com/Hisdarkbr/status/1600155990011179010>



(15)

chegou uma fase da minha vida q eu quero tudo  
colorido e de cor berrante

3:01 PM · 27 de nov de 2021

15

Em (15), a expressão “cor berrante” se refere a uma cor intensa e chamativa. E, para que fosse possível a construção dessa semântica, foi estabelecida uma relação entre a palavra “berrante”, que se refere a um barulho intenso, com a palavra “cor”, elemento referente à visão. Em outras palavras, é estabelecida a transferência de característica entre o domínio-fonte *audição* com o domínio-alvo *visão*.

A Tabela 4, abaixo, resume as ocorrências de metáforas sinestésicas cujo domínio-alvo é a visão, apresentando suas frequências nos dados analisados.

Domínio-alvo	Domínio-fonte	Frequência.	(%)
Visão	Paladar	4/14	28,57%
Visão	Audição	2/14	14,2%
Visão	Tato	8/14	57,14%
Total		14/14	100%

Tabela 4 – Domínio-alvo “visão”

Como comprova a Tabela 4, de acordo com os dados obtidos, o *tato* é o principal domínio-fonte das metáforas sinestésicas que têm a *visão* como domínio-alvo, sendo seguido pelas modalidades sensoriais *paladar* e *audição*, respectivamente.

Por fim, a modalidade sensorial gustativa também elege o *tato* como domínio-fonte das suas metáforas sinestésicas. Mas, diferentemente da *visão* e da *audição*, o *tato* é, de acordo com os dados coletados, o único sentido que encontramos como domínio-fonte das metáforas sinestésicas que têm o *paladar* como domínio-alvo.

(16)

Mds a geleia de pimenta que noberto comprou n tem  
um sabor suave, minha boca vai cair

1:57 PM · 6 de dez de 2022

16

<sup>15</sup> Disponível em: <https://twitter.com/hannahsanna/status/1464655641902030850>

<sup>16</sup> Disponível em: [https://twitter.com/Hoseok\\_flowers/status/1600172480135430144](https://twitter.com/Hoseok_flowers/status/1600172480135430144)

No exemplo (16), a metáfora sinestésica é formada com a transferência das características do *tato* para o *paladar*. O domínio-fonte *tato* incide sobre o domínio-alvo *paladar* permutando suas qualidades a fim de que essa relação semântica seja estabelecida provoque o sentido entendido.

(17)

o meio do abacaxi deixa um sabor áspero na língua  
mane, que bglh ruim

11:54 PM · 9 de jun de 2022

17

O exemplo (17), apresenta-se semelhante ao (16). As relações estabelecidas entre os domínios fonte e alvo são as mesmas em ambos. Ou seja, assim como no exemplo anterior, o exemplo (17), demonstra a incidência do domínio-fonte *tato* no domínio-alvo *paladar*. Entretanto, o valor atribuído às metáforas de (16) “sabor suave” e (17) “sabor áspero” são distintos. Isso porque, embora “áspero” e “suave” sejam elementos que acionam a modalidade tátil, elas implicam em sensações opostas. A palavra “suave”, em (16) indica que o sabor referido é um sabor leve e agradável. Já a palavra “áspero” indica que o sabor referido como um sabor desagradável.

(18)

"É que esse pastel tá com um gosto muito agudo de frango."

-Maria Cecilia Aires Martins.

9:18 PM · 26 de jun de 2015

18

No exemplo (18), é possível perceber novamente a interação entre as modalidades sensoriais *paladar e tato*. Isso porque, temos a palavra “agudo”, relativa ao domínio-fonte *tato*, incidindo sua característica sobre a palavra “gosto”, relativa ao domínio-alvo *paladar*, fazendo com que a metáfora “gosto agudo” indique semanticamente que o gosto referido é acentuado e intenso. Sendo assim, percebemos que o único domínio-fonte das metáforas sinestésicas referentes à gustação é o *tato*.

A Tabela 5, abaixo, resume as ocorrências de metáforas sinestésicas cujo domínio-alvo é a visão, apresentando suas frequências nos dados analisados.

Domínio-alvo	Domínio-fonte	Frequência. (%)
--------------	---------------	-----------------

<sup>17</sup> Disponível em: <https://twitter.com/gbllreis/status/1535093013839585293>

<sup>18</sup> Disponível em: <https://twitter.com/euelix/status/614588461064941568>

Paladar	Tato	5/5	100%
Total		5/5	100%

Tabela 5 – Domínio-alvo “paladar”

A partir da análise dos dados apresentados, é possível perceber que as metáforas sinestésicas possuem dois principais domínios-fonte: o *paladar* e o *tato*. Mas apesar de tê-los como domínios-fontes mais recorrentes, é possível encontrar metáforas sinestésicas de todos os cinco sentidos humanos como domínio-fonte.

### 4.3. Discussão

A partir dos dados coletados e da análise feita nas subseções 4.1 e 4.2, percebemos que as metáforas sinestésicas da língua portuguesa corroboram a primeira tendência global descrita por Ullmann (1959) de que existe uma distribuição hierárquica dos sensores baseada na distribuição deles pelo corpo humano, partindo do *tato* e do *paladar*, respectivamente, por serem os sentidos mais baixos, para *olfato*, depois a *audição*, até o sentido mais alto, a *visão*. Como vimos anteriormente, esta distribuição pode ser representada pela seguinte escala:

Tato → paladar → olfato → audição → visão

A Tabela 6, a seguir, resume as frequências encontradas no corpus:

Domínio-fonte	Frequência.	(%)
Tato	28/50	56%
Paladar	18/50	36%
Visão	2/50	4%
Audição	2/50	4%

Tabela 6 – Domínios-fonte em metáforas sinestésicas

Como indica a Tabela 6, o *tato* constitui o principal domínio-fonte, atuando em 56% de todos os dados coletados. Isso comprova a segunda tendência proposta por Ullmann (1959), alinhada à primeira, de que o *tato*, por ser o modo sensorial mais baixo, é o “domínio de transferência dominante”.

Vale ressaltar ainda que a modalidade sensorial olfativa não se apresentou como domínio-fonte de nenhuma metáfora sinestésica do corpus, portanto ela não é apresentada na tabela acima.

Além disso, também é possível concluir que os dados coletados se mostraram em acordo com a terceira tendência global proposta por Ullmann (1959) que afirma que a *audição*, e não a *visão*, é o domínio-alvo predominante das metáforas sinestésicas. Isto porque, as metáforas que possuem a modalidade auditiva como domínio alvo correspondem a 42% dos exemplos reunidos. Vejamos:

Domínio-alvo	Frequência.	(%)
Tato	2/50	4%
Paladar	5/50	10%
Olfato	8/50	16%
Visão	14 /50	28%
Audição	21/50	42%

Tabela 7 – Domínios-alvo em metáforas sinestésicas

Mais especificamente, os dados apresentados nas Tabelas 1, 3, 4 e 5 tendem a confirmar a escala proposta por Ullmann:

(i) Na tabela 1, observamos 3 casos em que temos o *olfato* como domínio-alvo e o *tato* como domínio-fonte e 5 casos com o *olfato* como domínio-alvo e o *paladar* como domínio-fonte, totalizando 8 casos em acordo com a distribuição sensorial proposta.

(ii) Na tabela 3, encontramos 7 casos com domínio-alvo *audição* e domínio-fonte *paladar* e 12 casos com domínio-alvo *audição* e domínio-fonte *tato*, estando estes em consonância com a escala.

(iii) Na tabela 4, apresentam-se 8 casos com domínio-alvo *visão* e domínio-fonte *tato*, 2 casos com domínio-alvo *visão* e domínio-fonte *audição* e 4 casos com domínio-alvo *visão* e domínio-fonte *paladar*, estando todos em acordo com a escala.

(iv) O mesmo acontece na tabela 5, que indica 5 casos com domínio-alvo *paladar* e domínio-fonte *tato*, também em acordo com a escala, uma vez que os domínios-fontes são mais baixos que seus domínios-alvos.

Por fim, vale notar que houve um número pequeno de exceções identificadas. Enquanto a Tabela 2 apresenta dois casos que têm como domínio-alvo o *tato* e o *paladar* como domínio-fonte (ex. abraço gostoso), a Tabela 3 inclui dois casos em que o domínio-alvo é a audição e o domínio-fonte é a visão (ex. bela fala). De qualquer forma, a inversão ocorre com domínios sensoriais vizinhos na escala, como é o caso de tato-paladar e de audição-visão. Nesse último caso, a posição no corpo humano é bastante próxima.

Desse modo, é possível concluir que a análise dos dados retirados do Twitter, confirmou que as metáforas sinestésicas do português brasileiro contemporâneo se mostram em consonância com as três tendências globais propostas por Ullmann (1959).

## V. Considerações finais

O presente trabalho teve como objetivo analisar as metáforas sinestésicas comuns do uso cotidiano do português brasileiro contemporâneo, a partir dos pressupostos da Linguística Cognitiva com enfoque da Teoria da Metáfora Conceptual (LAKOFF & JOHNSON, 1980), a fim de confrontar as três tendências universais propostas por Ullmann (1959). A pesquisa reuniu um corpus com 50 publicações, feitas entre 2015 e 2022 na rede social Twitter, que continham metáforas sinestésicas correspondentes a todas as cinco modalidades sensoriais inerentes aos seres humanos.

A partir desses dados, observamos que metáforas sinestésicas selecionam, majoritariamente, dois sentidos como principais domínios-fonte: o tato e o paladar. Mais detalhadamente, 56% das metáforas sinestésicas selecionam o tato como domínio-fonte, enquanto 36% delas selecionam o paladar como domínio-fonte, os 8% restantes são divididos igualmente entre visão e audição. O olfato não se apresentou como domínio-fonte de nenhum dos dados analisados.

Além disso, notamos que a audição se apresenta como principal domínio-alvo das metáforas sinestésicas, correspondendo a 42% dos dados apurados. A visão se apresenta como domínio-alvo de 28% dos dados, o olfato corresponde como domínio-alvo de 16%, já o paladar e o tato se apresentam como domínio-fonte de 10% e 4%, respectivamente.

Pudemos ainda concluir que as metáforas sinestésicas do português brasileiro se mostram em acordo com as três tendências universais propostas por Ullmann (1959). Primeiramente, seguem a distribuição hierárquica dos sentidos, que parte do tato (o sentido mais baixo) para a visão (o sentido mais alto), comprovando a primeira tendência. Além disso, o tato se apresentou como principal domínio-fonte das metáforas, sustentando a segunda tendência. Por fim, a audição se apresentou como principal domínio-alvo, confirmando a terceira tendência.

## VI. Referências bibliográficas

AVELAR, Maíra. *Mente corporificada: mapeamento do conceito, interfaces e possibilidades de aplicação*. Disponível em: file:///C:/Users/DELL/Downloads/2687-

Texto%20do%20artigo-7076-2-10-20170215%20(1).pdf

FERRARI, Lilian. *Introdução à Linguística Cognitiva*. 1º ed. Rio de Janeiro. Editora Contexto, 2011.

JOHNSON, Mark; Lakoff, George. *Metáforas da vida cotidiana*. 1º ed. Mercado das Letras, 2002.

LEITE, Jan; SILVA, Augusto. 35 anos de Teoria da Metáfora Conceptual: Fundamentos, problemas e novos rumos. *Revista Investigações*, vol 28, nº 2. Pernambuco, 2015.

MARI, Hugo. Sinestesia e metáforas. *SCRIPTA*, Belo Horizonte, v. 18, n. 34, p. 257-282, 2º sem. 2014. Disponível em: file:///C:/Users/DELL/Downloads/Dialnet-SinestesiaEMetaforas-5821933%20(3).pdf

PINA, Angelina. *Esquema imagético, metáfora e dinâmica de forças: O caso da preposição “contra”*. Rio de Janeiro, 2005-2021. Acessado em 07/06/2021. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/ixcnlf/15/10.htm>

YU, Xiu. The Cognitive Function of Synesthetic Metaphor. *Journal of Language Teaching and Research*, Vol. 6, No. 6, pp. 1305-1310, November 2015. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/266996654.pdf>

## VII. Anexos

Domínio-alvo *olfato* com domínio-fonte *tato*

(19)

Isso aqui é muito terapêutico, aroma suave e docinho,  
uma meia luz pra tirar uma soneca



7:03 PM - 13 de dez de 2022

19

Domínio-alvo *olfato* com domínio-fonte *tato*

(20)

pra mim barata tem um cheiro seco e aspero

11:21 PM - 10 de nov de 2022

20

Domínio-alvo *olfato* com domínio-fonte *paladar*

(21)

Esperando pra ver qual perfume cítrico minha mãe vai  
me dar esse ano hahahahaha

5:28 PM - 22 de dez de 2022

21

<sup>19</sup> Disponível em: <https://twitter.com/doentsdeamkr/status/1602786392958025730>

<sup>20</sup> Disponível em: <https://twitter.com/windsockk/status/1590892326309621763>

<sup>21</sup> Disponível em: <https://twitter.com/ursinhopoohto/status/1606024014966693893>



Domínio-alvo *audição* com domínio-fonte *tato*

(22)

Lee sun hee tem uma carreira de 36 anos e nunca havia feito collab com nenhum outro idol, mas ela mesmo entrou em contato com o Chanyeol por gostar de sua voz calorosa. essa é uma grande conquista e estou muito orgulhosa dele 🇺🇸

3:35 PM · 14 de jun de 2020

22

Domínio-alvo *audição* com domínio-fonte *paladar*

(23)

Nem sempre aquelas palavras doces são verdadeiras

1:49 PM · 6 de dez de 2022

23

Domínio-alvo *audição* com domínio-fonte *tato*

(24)

meu deus, como eu odeio resposta seca

12:28 PM · 2 de dez de 2022

24

Domínio-alvo *audição* com domínio-fonte *paladar*

(25)

Inventei de fazer uma piada ácida aqui no trabalho e ficou um silêncio constrangedor

5:21 PM · 7 de dez de 2022

25

Domínio-alvo *audição* com domínio-fonte *tato*

(26)

Como era de se esperar, zero propostas. Zero ideias pra melhorar o Brasil. Debate quente no campo das acusações 🔥

11:01 PM · 29 de set de 2022

26

---

<sup>22</sup> Disponível em: <https://twitter.com/tinyloey/status/1272236183578435585>

<sup>23</sup> Disponível em: <https://twitter.com/NayNay1716/status/1600170648269103109>

<sup>24</sup> Disponível em: [https://twitter.com/y\\_tici/status/1598700552749285378](https://twitter.com/y_tici/status/1598700552749285378)

<sup>25</sup> Disponível em: <https://twitter.com/PedrodoNR/status/1600586381809655810>

<sup>26</sup> Disponível em: <https://twitter.com/andressaxa/status/1575666992559706112>

Domínio-alvo *audição* com domínio-fonte *tato*

(27)

meu deusss eu estou bobinha que me falaram que eu tenho a voz macia 🥰❤️❤️🙏 só falarei por áudios agora em diante

12:24 AM · 1 de dez de 2022

27

Domínio-alvo *audição* com domínio-fonte *tato*

(28)

ontem um motorista de uber tentou me silenciar e conseguiu pq fiquei mudo até descer do carro e desejar um "boa noite" em tom aveludado

9:21 AM · 24 de dez de 2022 · 42 Visualizações

28

Domínio-alvo *audição* com domínio-fonte *tato*

(29)

mintira vo colocar um som \*suave\* para ele mais tarde

1:42 PM · 5 de dez de 2022

29

Domínio-alvo *audição* com domínio-fonte *visão*

(30)

coloquei ruído branco p maju, quem dormiu foi matheus

5:04 PM · 2 de dez de 2022

30

Domínio-alvo *audição* com domínio-fonte *paladar*

(31)

eu gosto de ficar só em casa por causa do silêncio gostoso

8:20 PM · 3 de dez de 2022

31

---

<sup>27</sup> Disponível em: <https://twitter.com/kalinebjs/status/1598155934122942464>

<sup>28</sup> Disponível em: <https://twitter.com/moonchildevil/status/1606626229532098560>

<sup>29</sup> Disponível em: [https://twitter.com/brn\\_hvk/status/1599806439333060620](https://twitter.com/brn_hvk/status/1599806439333060620)

<sup>30</sup> Disponível em: <https://twitter.com/thatyfabr1/status/1598770138949554181>

<sup>31</sup> Disponível em: <https://twitter.com/mathieusauro/status/1599181753423233024>

Domínio-alvo *audição* com domínio-fonte *paladar*

(32)

levitating eh a música mais gostosa de ouvir

12:14 PM · 6 de dez de 2022

32

Domínio-alvo *audição* com domínio-fonte *tato*

(33)

Eita q voz suave

3:42 PM · 6 de dez de 2022

33

Domínio-alvo *audição* com domínio-fonte *paladar*

(34)

Muito bom poder dar uma risada gostosa de uma situação que poderia te destruir

8:04 AM · 6 de fev de 2023 · 1.164 Visualizações

34

Domínio-alvo *audição* com domínio-fonte *tato*

(35)

Jun disse que depois da sua quarentena (de covid), sua garganta não estava completamente recuperada, e eles tinham que gravar para 24h, mas felizmente a música combinava com sua voz áspera, ele também disse para todos não se exercitarem até estarem completamente recuperados.

4:06 PM · 17 de dez de 2022 · 435 Visualizações

35

Domínio-alvo *audição* com domínio-fonte *tato*

(36)

meu iphone ta com som abafado e mto baixo, alguém ja passou por isso?? oq vcs fizeram p resolver 🙏

6:04 PM · 12 de dez de 2022

36

<sup>32</sup> Disponível em: <https://twitter.com/lisaxerecud/status/1600146580635799552>

<sup>33</sup> Disponível em: <https://twitter.com/ttdoluscass/status/1600199011893276673>

<sup>34</sup> Disponível em: <https://twitter.com/mmmmtweeta/status/1599800387912888320>

<sup>35</sup> Disponível em: <https://twitter.com/JunhuiBrazil/status/1604191205180706816>

<sup>36</sup> Disponível em: <https://twitter.com/mssaniston/status/1602409090113802246>

Domínio-alvo *audição* com domínio-fonte *tato*

(37)

Parece que não bastava a voz acetinada, precisava ser um homem lindo o Daniel Caesar

5:39 PM · 7 de jan de 2020

37

Domínio-alvo *audição* com domínio-fonte *paladar*

(38)

Ouviram isso? É o doce som de uma amizade desmoronando. O 3º episódio de #GossipGirl já está disponível no meu app.



38

Domínio-alvo *visão* com domínio-fonte *tato*

(39)

É taylor swift ele não quer ser meu vermelho ardente

8:39 PM · 10 de jan de 2022

39

Domínio-alvo *visão* com domínio-fonte *paladar*

(40)

vinnie tem o sorriso mais doce e puro do mundo

2:55 AM · 26 de dez de 2022

40

<sup>37</sup> Disponível em: <https://twitter.com/negraolucas/status/1214647674949046272>

<sup>38</sup> Disponível em: <https://twitter.com/HBOMaxBR/status/1601184898659778564>

<sup>39</sup> Disponível em: <https://twitter.com/summertarot/status/1480685721073729537>

<sup>40</sup> Disponível em: <https://twitter.com/annatesuda/status/1607253799411892224>

Domínio-alvo *visão* com domínio-fonte *paladar*

(41)

Adoro encara outro e taca um olhar picante, quando retribuir pqp fico sem graça real .

6:19 PM · 2 de out de 2021

41

Domínio-alvo *visão* com domínio-fonte *paladar*

(42)

Só quero pegar um bronze nesse sol de 25 graus pra tirar esse branco azedo de dois anos de pandemia

10:41 AM · 24 de dez de 2022 de São Paulo, Brasil · 22 Visualizações

42

Domínio-alvo *visão* com domínio-fonte *audição*

(43)

Essa Mariana é uma beleza escandalosa e nordestina né mores

10:49 PM · 22 de jan de 2020

43

Domínio-alvo *visão* com domínio-fonte *tato*

(44)

a little flora com o mesmo olhar frio da flora  
[#AFavorita](#)



6:16 PM · 4 de nov de 2022

44

<sup>41</sup> Disponível em: <https://twitter.com/JorgeAlbert3/status/1444411697733713926>

<sup>42</sup> Disponível em: [https://twitter.com/and\\_andressas/status/1606646153159639040](https://twitter.com/and_andressas/status/1606646153159639040)

<sup>43</sup> Disponível em: <https://twitter.com/tietaalagoana/status/1220161516206510081>

<sup>44</sup> Disponível em: <https://twitter.com/teledr4mas/status/1588641328732438529>

Domínio-alvo *visão* com domínio-fonte *tato*

(45)

a mulher disse que eu tenho um olhar penetrante

3:24 AM · 17 de dez de 2022

45

Domínio-alvo *visão* com domínio-fonte *tato*

(46)

Trocamos a luz fria do quarto por uma amarelinha e  
foi a melhor decisão que tomamos

7:33 PM · 6 de fev de 2023 · 12 Visualizações

46

Domínio-alvo *visão* com domínio-fonte *tato*

(47)

wandinha tem um feito incrível: uma história de terror  
que tem MUITA luz quente

1:20 AM · 21 de dez de 2022 · 58 Visualizações

47

Domínio-alvo *visão* com domínio-fonte *tato*

(48)

lembrando muito de quando recebi a notícia de que  
minha cã estava com câncer (ela passa bem) e  
comecei a chorar num dos corredores da unb e uma  
menina se aproximou de mim com um olhar caloroso e  
atento que me fez pensar "putz, ela acha que eu to  
chorando por causa da unb"

1:46 PM · 29 de jun de 2021

48

Domínio-alvo *paladar* com domínio-fonte *tato*

(49)

hibisco tem um gosto aveludado chega ser chique

10:45 PM · 7 de jun de 2021

49

---

<sup>45</sup> Disponível em: <https://twitter.com/kozanech/status/1603999437172490241>

<sup>46</sup> Disponível em: <https://twitter.com/roicaacior/status/1622725266748370946>

<sup>47</sup> Disponível em: <https://twitter.com/luanrosafv/status/1605418006493990919>

<sup>48</sup> Disponível em: <https://twitter.com/erosinbetween/status/1409916262935838720>

<sup>49</sup> Disponível em: [https://twitter.com/human\\_v3000/status/1402079425374588931](https://twitter.com/human_v3000/status/1402079425374588931)

Domínio-alvo *paladar* com domínio-fonte *tato*

(50)

Nós temos alguns sabores quentes 🍷🍷 a caminho!



2:32 PM - 15 de abr de 2022

50

---

<sup>50</sup> Disponível em: <https://twitter.com/pizzaspascoali/status/1515020165175459854>